

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO PACIENTE ACOMETIDO POR LESÃO CERVICAL

Relatoria: FRANCISCO DE ASSIS FÉLIX DA SILVA FILHO
ERIEGLY DE SOUSA SANTOS

Autores: SIMONE DE OLIVEIRA MOREIRA
OSLYEUDESON DOS SANTOS BATISTA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A lesão da coluna cervical ocorre em cerca de 3 % dos pacientes traumatizados, sendo cada vez mais freqüentes, em decorrência do número crescente de acidentes de alta energia. As condutas para o tratamento das lesões da coluna cervical são principalmente relacionadas ao diagnóstico correto da lesão, restauração ou proteção da função neurológica e a correção da biomecânica da coluna cervical. O traumatizado deve ser considerado como um paciente prioritário, pela potencialidade de sua gravidade, pois pode ter suas funções vitais deterioradas em curto período de tempo, uma vez que o trauma grave freqüentemente produz lesões em vários órgãos dependendo do mecanismo de acidente e da região anatômica do organismo que foi atingida. Esta pesquisa teve como objetivo identificar na literatura pertinente as principais intervenções de enfermagem no atendimento pré-hospitalar ao paciente acometido por lesão cervical. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado na biblioteca da Faculdade Santa Emília de Rodat, em artigos, revistas, periódicos e acesso à internet nos principais sites, tais como biblioteca virtual da saúde e scielo, no período de janeiro a junho de 2010. Analisando na literatura, ficou evidente que as principais intervenções de enfermagem no atendimento inicial à vítima de trauma é identificar rapidamente situações que coloquem a vida em risco e que demandem atenção imediata pela equipe de socorro. Deve ser rápido, organizado e eficiente de forma que permita decisões quanto ao atendimento e ao transporte adequados, assegurando à vítima maiores chances de sobrevivência. O atendimento inicial à vítima de trauma se divide em quatro etapas seqüenciais: controle de cena; abordagem primária com ênfase no controle cervical, vias aéreas, respiração e circulação, abordagem secundária; sinais vitais e escalas de coma e trauma. Outro importante aspecto a ser pesquisado na avaliação é o mecanismo do trauma, que muito facilita na determinação das lesões. Sempre que houver condições deve-se questionar com a vítima, familiares ou equipes de atendimento pré-hospitalar qual foi o tipo de acidente. Portanto, Conclui-se que, a vítima de politraumatismo no ambiente extra-hospitalar, deverá receber atendimento rápido, específico, adequado e seguro, através do protocolo seqüenciado, na expectativa de evitar a morte encefálica e o agravamento do quadro clínico, preservar os sinais vitais, minimizar morbimortalidade e otimizar o prognóstico.